

## **Os Moçárabes. História (possível) de uma minoria**

Modalidade: ação de curta duração

Formador: **Paulo Fernandes**

Local: **Coimbra, Colégio Rainha Santa Isabel**

Número de horas: **6**

Data: **23 de junho**

Data limite de inscrição: **18 de junho**

Horário – **das 10.00h às 13.00h e das 14.00h às 17.00h**

### **Valor da ação**

Associados: 20 €

Não associados: 30€

A história das comunidades moçárabes no actual território português continua a ser em grande parte “uma história oculta”, como a definiu José Mattoso em 1985, apesar dos significativos avanços que a investigação tem conhecido desde então. Desde Alexandre Herculano à mais recente síntese de Hermenegildo Fernandes e António Rei, o interesse dos historiadores portugueses pelos cristãos arabizados seguiu uma de duas vias: ou contributo para a formação da nacionalidade, questão obsessiva da nossa historiografia nos séculos XIX e XX, ou medida da tolerância do Islão hispânico, tema que a valorização das raízes árabes recuperou com a agonia do Império colonial. Tudo o que hoje sabemos sobre os moçárabes, mesmo no estado disperso dos nossos conhecimentos, sugere a vitalidade demográfica e cultural das suas comunidades no ocidente peninsular. Impõe-se, portanto, uma mudança de paradigma para abordar esta história em que o silêncio da documentação tem obrigado ao silêncio dos historiadores.

O presente curso propõe-se ser uma introdução ao estudo das comunidades moçárabes no actual território português, desde a conquista islâmica do século VIII à Reconquista cristã dos séculos XII e XIII, através de perspectivas interdisciplinares, sobretudo no domínio até agora relativamente negligenciado da história da arte e da arqueologia.

**Objetivos:** Actualizar a informação científica sobre as comunidades moçárabes no território português e sua importância para a construção da História Medieval do país; Fornecer uma visão diacrónica e tendencialmente comparada sobre a vitalidade das comunidades moçárabes e sua relação com os blocos civilizacionais que protagonizaram a (Re)conquista; Desenvolver estratégias de abordagem às diferentes dimensões da história dos moçárabes (análise do registo documental; interpretação de elementos artísticos; contextualização de dados arqueológicos; exploração de elementos toponímicos e hagiotopónimos); Fornecer conteúdos que ampliem a visão sobre as realidades sociais e políticas que estiveram na base da construção dos reinos ibéricos na Idade Média; Fortalecer a ligação entre a Universidade e a comunidade escolar.

**Conteúdos:** Inadequação do termo «moçárabe» para caracterizar os cristãos de al-Andaluz; Uma progressiva debilidade demográfica?; Manutenção (e ampliação?) do quadro diocesano; Velhas e novas teorias acerca da vitalidade artística moçárabe: Dados recentes sobre a investigação em arqueologia e história da arte; Visita de estudo ao Museu Machado de Castro.